

ATA N° 20/2009

Ao primeiro dia do mês de outubro, do ano dois mil e nove, as dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os vereadores Ademar Pierezan, Ari Faccio, Dilamar Ferreira Borges, Everaldo Fontana, Joarez Bruffati, Lindonês de Fátima Pelegrini, Marcos Zilli, Pedrinho Pancotte e Rafael Lazzaroto, representantes do Poder Legislativo Municipal, em sessão ordinária. Verificado o quorum legal, o Vereador Ari Faccio, Presidente da Mesa Diretora, no uso das atribuições legais, que lhe confere o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, declarou abertos os trabalhos e de imediato passou a palavra ao Secretário da Mesa para a leitura das correspondências recebidas e, em seguida, da Ata 19/2009, relativa a sessão ordinária realizada em dezessete de setembro do ano corrente, a qual foi posteriormente discutida e aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para a leitura da pauta que indica a matéria a ser discutida e votada na sessão, após discussão a pauta foi formada e aprovada com as seguintes proposições: Indicação n° 020/2009 do Vereador Dilamar Ferreira Borges. Após a aprovação da pauta, o Senhor Presidente determinou a suspensão da sessão, para que as comissões permanentes da Casa Legislativa dêem seus pareceres. De posse dos pareceres, os trabalhos foram reabertos, tendo o Presidente passado à execução da pauta. O parecer e a indicação n° 020/2009, foram colocados separadamente em discussão única e votação, sendo aprovados por unanimidade. A indicação n° 020/2009 tramitou de forma a ser feita votação única, e assim o foi pois aprovada a tramitação em regime de urgência, conforme antes referido. A indicação n° 019/2009 do Vereador Dilamar Ferreira Borges continuou baixada às comissões da Casa Legislativa, para estudos e parecer. Não havendo outras matérias para discussão, passou-se ao espaço destinado à Tribuna Livre, onde o Vereador Dilamar Ferreira Borges fez o uso da palavra, pedindo autorização ao Presidente para se manifestar a respeito de um trecho do Jornal Eco Regional. O presidente Ari Faccio autorizou, designando o secretário Marcos Zilli que fez a leitura. Em seguida, o Vereador Dilamar comentou que estão trabalhando pela comunidade e com esses comentários no Jornal estão baixando o nível da pessoa, o porque que está sendo pago o jornal para apresentar matérias contra a pessoa. O Vereador Marcos pediu

permissão da palavra ao Senhor Presidente e cita que então no seu modo de ver seriam os nove colegas abobrinhas, e que já começou as asneiras. O Vereador Pedrinho diz que quem pode explicar com certeza é só a direção do Jornal. O Vereador Rafael comentou que não pode ficar atrelados a isso, pois todo jornal brinca com os deputados, então os vereadores não podem ligar e devem continuar trabalhando. O Vereador Ademar complementou as palavras do Vereador Rafael, dizendo que o Vereador trabalha para o município pelo bem da comunidade, teria possibilidade, não existiria coisa melhor que um consenso. O Vereador Joarez toma a palavra e fala, a gente vem aqui pra fazer o melhor pelo Município senão eu tinha chegado onde cheguei, se fosse que tivesse tudo quieto ganhou quem ganhou as Eleições e deu, mas continuam querendo a cassação do Prefeito e ainda querem fazer consenso, a gente não tem nada a ver com o que colocam no Jornal, que não culpem nós seus colegas. O Vereador Dilamar diz, tenho pouca experiência na política. E na campanha pelo progresso do município temos de formar um time, esquecer quem ajudou nós ou por quem nós batalhamos. Só que na campanha cada um veste a camisa pelo seu time, temos que ter opinião própria como a colega Vereadora Lindonês falou na sessão anterior. O Vereador Joarez cita a gente entende que é assim mas tem que ver as outras pessoas que colocam, que fazem isso, inclusive na campanha e na Eleição era uma pressão total em cima do grupo. O Vereador Pedrinho diz que pelo PPS participou de 4 reuniões pra tentar um consenso, trabalhou pra isso acontecer e a realidade política hoje não tem como haver isso por causa da cassação do Prefeito. Se tivesse ocorrido a Eleição normal e tivesse tramitando a administração normal, aí sim haveria uma chance de haver uma coligação. Sendo assim, é praticamente impossível, gostaria que existisse um consenso não ha coisa melhor, mas não podemos mudar a cabeça das pessoas e acredita que o Jornal, a imprensa é livre, tem alguém prejudicado, tem sim, aí teria que ligar e cobrar lá, o Jornal está pago somente para o Edital das Sessões, o que for publicado na Câmara de Vereadores, como Projetos; Indicações; Pedidos e Convocações. O Vereador Everaldo Fontana se manifesta também, a respeito da situação de ter visto pessoas trabalhando com máquinas da Prefeitura no período da noite e os mesmos dirigindo-as, não sabe se eles tinham autorização para isso, mas gostaria dessa informação por parte do Senhor Prefeito.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente convocou os seus colegas para a próxima sessão ordinária no dia dezesseis de outubro, neste mesmo local e horário, e deu por encerrada a sessão, pois nada mais havia a tratar.

Ari Faccio
Presidente

Sílvia Brandelero
Secretária Executiva